

# Estudo clínico comparativo, prospectivo e randomizado da enxertia em seios maxilares com os biomateriais Cerabone® e Endobon®

Ana Paula Kislhak Ferreira Da SILVA, Déborah Laurindo Pereira SANTOS,  
Eduardo DALLAZEN, Beatriz D'Aquino MARINHO, Héric de Souza CAMARGO,  
Eduardo HOCHULI-VIEIRA

**Introdução:** A reabilitação com prótese implanto suportada é uma opção de tratamento na perda dentária, sendo essa uma condição que reflete negativamente no bemestar do indivíduo, com repercussões emocionais e funcionais. Nos casos clínicos de pneumatização do seio maxilar e redução da altura óssea vertical, a instalação e estabilização do implante em rebordo maxilar posterior pode ser alcançada por meio da cirurgia de levantamento da membrana do seio maxilar associada a enxertia óssea, assim, os substitutos ósseos são uma alternativa para recuperação do volume perdido. **Objetivo:** Analisar e comparar o comportamento de neoformação óssea dos substitutos ósseos Endobon® e Cerabone® em seios maxilares humanos através da análise histomorfométrica. **Método:** Foram selecionados seios maxilares com reabsorção residual do rebordo alveolar, com altura óssea vertical menor que 5 mm, subdivididos em 2 grupos: o grupo 1 composto por 10 seios maxilares enxertado com Endobon® e o grupo 2 por 10 seios maxilares enxertado com Cerabone®. Após 6 meses, biópsias foram realizadas do material enxertado, e as amostras direcionadas para a análise histométrica. **Resultados:** A histometria apresentou resultados distintos entre os grupos, sendo a média geral de neoformação óssea maior para o Endobon® em relação ao Cerabone®. **Conclusão:** Ambos os grupos apresentaram neoformação óssea para a cirurgia de levantamento da membrana sinusal do seio maxilar, proporcionando altura óssea vertical satisfatória, com uma taxa maior do grupo Endobon® no período de 6 meses de pós-operatório.

**DESCRITORES:** Substitutos ósseos; xenoenxertos; seio maxilar.